

Retrospectiva da últimas reuniões

As últimas reuniões realizadas no salão paroquial, nos meses de Maio e Junho com a comunidade consistiram na mobilização para a construção do Plano Diretor Participativo do Município para a Costa da Lagoa. Estamos incentivando a mobilização da comunidade, bem como o intercâmbio de informação entre universidade (UFSC) e comunidade local, para que a comunidade possa reivindicar um zoneamento e diretrizes que sejam condizentes com a realidade da Costa da Lagoa.

6ª Reunião: Realizada no dia 03 de maio, com o tema "Plano Diretor Participativo (PDP) – resumo e suas perspectivas". Nesta reunião foram abordadas, resumidamente, as principais diretrizes do PDP condizentes à realidade da costa e os reflexos decorrentes ao Plano Diretor 2012, apresentado pela Prefeitura, assim como as novas nomenclaturas para o zoneamento municipal. Guilherme Tebet, estudante de Geografia da UFSC e integrante do Projeto de pesquisa da universidade, esclareceu sobre o tema. Nesta reunião foi distribuído um resumo dos artigos do Plano Diretor apresentado pela prefeitura e a primeira edição da Cartilha Informativa Costa da Lagoa, oferecendo informações sobre o projeto e assuntos relevantes à comunidade.

7ª Reunião: No dia 11 de maio, o NUER (Núcleo de Estudos de Identidades e Relações Interétnicas - UFSC), juntamente com os moradores da comunidade, lançou o

Fascículo "A Nova Cartografia Social dos Pescadores Artesanais da Costa da Lagoa". Esse encontro trouxe outros representantes comunitários da Ilha, como Sr. Ataíde, do Campeche e o Vereador Dalmo Meneses. Infelizmente, outros representantes de Órgãos Públicos que foram convidados não compareceram. A pesquisadora da UFSC Raquel Mombelli, integrante do NUER, foi a mediadora do evento.

No Sábado, 19 de maio, houve um encontro com alguns representantes da comunidade para a conformação do antigo mapa feito pelos moradores, para o atual modelo apresentado pela prefeitura.

8ª Reunião: Foi analisado o mapa do zoneamento feito pela comunidade e sua sobreposição com o zoneamento da prefeitura. Onde foi explicado o processo de reconstrução do mapa e o que representam os zoneamentos. Moradores que não tiveram a oportunidade de estar na 6ª reunião, tiraram algumas dúvidas sobre o funcionamento o PDP e deram suas sugestões. A professora da UFSC, Alessandra Fonseca, apresentou um projeto de monitoramento das zonas mortas da Lagoa da Conceição. Ela pediu recomendações aos presentes, sobre o local de instalação do instrumento (boia), para que não afete o trânsito na lagoa.

Organizadores da Cartilha:

Jackson Juliano Pliskievski; Ricardo Arruda; Vinícius Nogueira

Colaboradores: Bárbara Pereira; Bruna Amante; Guilherme Tebet

Professores responsáveis:

Alessandra Larissa D'oliveira Fonseca; Martinez Eymael Garcia Scherer



CARTILHA INFORMATIVA COSTA DA LAGOA

Florianópolis - 06/2012 - Tiragem: 500 - nº 2

Coluna da Comunidade

"Em maio e junho lideranças da Costa da Lagoa se reuniram com o grupo que fez a Nova Cartografia Social da Costa da Lagoa. É muito importante para a Costa o interesse do grupo pela nossa situação, que é diferente de todas as outras da Ilha. Além de ouvir as lideranças daqui, o grupo recebeu um documento feito pela AMOCOSTA, com mais de 500 assinaturas, com as propostas da comunidade para o Plano Diretor Participativo. Este documento inclui um detalhado mapa feito por mim em 2008. Ele foi apresentado para várias autoridades de Florianópolis, e em sessão especial da Câmara de Vereadores em 2009. Eu sou nativo da Costa e topógrafo, embora hoje não exerça a profissão. Por isso quero agradecer em nome de todos nós, aos estudantes de Geografia e Oceanografia da UFSC, ao Grupo de Gerenciamento Costeiro, que refizeram o mapa de maneira profissional e adequada. Este trabalho valorizou muito o nosso documento. Nós esperamos que ele seja respeitado".

Valdiney Valdir de Andrade.

"É pedido que a comunidade participe e acompanhe mais as reuniões, está vindo pouca gente, e sempre

as mesmas pessoas, para que deem novas ideias sobre o plano diretor que está sendo elaborado".
Renovato Laureano.

"Quando foi assinado o contrato da AMOCOSTA junto a CASAN o mesmo regia a seguinte proposta: A CASAN faria toda a infraestrutura de água e esgoto. Após tudo ok funcionando de forma descente contaríamos um prazo de um ano com a cobrança da taxa social de R\$ 4,00 e após esse tempo a CASAN faria uma análise do caso de uma forma geral para ver qual seria a taxa a ser cobrada. Porém o que foi feito e esta acontecendo é o seguinte: Fizeram mal e porcamente a conclusão do sistema de coleta que ainda apresenta defeitos. Assim que concluíram esta etapa já lançaram a taxa social e ainda, para piorar, aplicaram um aumento e tudo ainda está por concluir. Aliás, a parte de coleta só foi feita para funcionar (não para terminar) pelo fato do MPF ter aplicado multa sobre a CASAN".

O morador da Costa da Lagoa não quis ser identificado.

Escreva você também para a Cartilha Informativa Costa da Lagoa, **cartilhacosta@gmail.com**, para a **Coluna da Comunidade** das próximas edições.



Mapa1: Adaptação-zoneamento da comunidade

Plano Diretor Participativo de Florianópolis

A construção do Plano Diretor Participativo de Florianópolis está sendo discutida desde 2006. Porém até hoje as demandas e necessidades da comunidade da Costa da Lagoa não foram contempladas. Em 2008, a comunidade construiu um projeto de zoneamento e o apresentou na Câmara dos Vereadores, porém o mesmo não foi atendido. Hoje, em 2012, mais uma vez a prefeitura apresentou uma Proposta de Plano Diretor, e novamente o zoneamento construído coletivamente pela comunidade foi desconsiderado. Desta vez o plano traz novidades. Como tentativa de se integrar ao Programa da Reserva da Biosfera (Programa internacional da UNESCO para preservação ambiental), a prefeitura mudou a nomenclatura convencional do zoneamento municipal. As antigas classes como APP (área de preservação Permanente), APL (área de preservação limitada), APR (área predominantemente residencial) e ATR (área turística residencial) não estão

Legenda Áreas sem marcação ZNN

- ZR 2
- ZAN 2

presentes no novo zoneamento, que agora conta com novas siglas como: ZNN - antiga APP + Unidades de Conservação, ou seja, área com alta restrição à ocupação; ZAN - Zona de Amortecimento Ambiental, com função semelhante à antiga APL, ou seja, ocupação limitada; ZMR - Zona mista residência, destinada à residências e área de prestação de serviços e residências; ZR - Zona Residencial, destinada a ocupação residencial. Acima segue o mapa do zoneamento proposto pela prefeitura (Mapa2), e uma adaptação feita do zoneamento construído pela comunidade em 2008 (Mapa1), com a nova nomenclatura. Estas duas representações também estão à disposição da comunidade para avaliação e discussão na sede da Associação de Moradores (AMOCOSTA) e na Escola da Costa juntamente com outros documentos que esclarecem questões relevantes a respeito do Plano Diretor.



Mapa2: Zoneamento proposto pela prefeitura de Florianópolis (www.pmf.sc.gov.br/sites/planodiretor/)

O zoneamento da comunidade ainda está em construção e a participação de cada um é essencial para a construção deste processo para reivindicar perante a prefeitura os desejos e interesses dos moradores da Costa da Lagoa. Participe!

Projeto Monitoramento de Zonas Mortas

A Lagoa da Conceição, além de ser um belo cartão postal de Florianópolis, é o sustento de diversas famílias pescadoras que vivem nas suas margens. A abertura do canal da barra, na década de 80, causou o aumento da salinidade deste ecossistema e a urbanização em seu entorno tem gerado poluição. Estas mudanças na qualidade da água prejudicam a pesca e o lazer e produzem uma zona morta na água de fundo da região conectada ao canal da barra. Esta zona morta é observada a partir de 3 m de profundidade, não tem oxigênio e impede o desenvolvimento de

organismos, como os peixes, que precisam respirar. Quando a zona morta se forma, a água de fundo fica vermelha e tem cheiro de ovo podre. Isto se deve ao crescimento de uma bactéria rósea que não vive na presença do oxigênio e gera gás sulfídrico. Para monitorar o desenvolvimento desta zona morta, a Universidade Federal de Santa Catarina irá instalar uma bóia com sensores que irão avaliar a salinidade, temperatura, concentração de oxigênio dissolvido, luminosidade, concentração de algas microscópicas e de bactérias e a profundidade da coluna da água. As algas que serão monitoradas servem de alimento para larvas de peixes e outros pescados e são a base da cadeia alimentar da lagoa. Espera-se compreender quais são os fatores que fazem esta zona morta se formar e se manter na água de fundo e como ela afeta a cadeia alimentar. Esperamos contar com o apoio de todos para o êxito deste projeto, que irá beneficiar a comunidade como um todo. Este projeto conta com apoio da Marinha do Brasil e Comunidade da Costa da Lagoa. Maiores informações Profa. Alessandra Fonseca. (alarissa.fonseca@gmail.com) ou 37212626.